

MANIFESTO SOBRE O SEMESTRE 2020.3

No dia 29/05/2020, ocorreu o Conselho de Entidades de Base (CEB) com a participação de Centros Acadêmicos (CAs) e Diretórios Acadêmicos (DAs) da UFRN, o qual teve duas pautas: a conjuntura atual e a proposta de semestre suplementar 2020.3. O CEB normalmente inicia-se com avisos, seguindo então para o debate das pautas previamente divulgadas. No entanto, neste último, entendemos que não houve um debate. Na pauta do semestre 2020.3, tiveram apenas 20 inscrições (oportunidade para falar) para os representantes exporem suas ideias e pensamentos em 3 minutos. Porém, o DCE já havia apresentado uma nota contendo uma série de sugestões e exigências para condicionar a implantação desse projeto, não concordando, então, com a atual proposta do Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE) apresentada pela UFRN. As condições apresentadas na nota emitida pelo DCE não foram construídas baseando-se no diálogo e debate entre todos os estudantes, uma vez que nenhum membro dos CAs do Centro de Tecnologia (CT) e Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), por exemplo, foi consultado durante a elaboração da mesma.

Durante o CEB, também foi apontado que não estavam ocorrendo diálogos que não fossem imediatistas ou visassem a ampliação da proposta para algo melhor no futuro. Entretanto, a partir do dia 29/04/2020 iniciou-se discussões locais dentro dos nossos centros sobre como poderíamos encontrar alternativas para dar continuidade às atividades acadêmicas, principalmente em um cenário Pós pandemia, através de reuniões virtuais com diretores e coordenadores de curso, além de pesquisas com os estudantes para entender mais a fundo as suas realidades e opiniões sobre essa possível retomada. Desde então, passamos a planejar propostas visando a situação pós pandemia e quando a proposta do semestre suplementar surgiu, integramos as discussões.

Dos pontos presentes no manifesto apresentado pelo DCE, compreendemos ser inviável para o momento, a questão da compra de computadores e tablets, pois sabemos que isso necessita passar por um processo burocrático, que vai desde alocação de recursos e licitações, até que chegue nas mãos do estudante que realmente precisa, o que demanda tempo. No entanto, tais exigências podem e

devem ser consideradas nas ações futuras, compreendendo que muito provavelmente, teremos de mesclar o ensino presencial com o ensino remoto, até que possamos voltar totalmente a normalidade. Entendemos e endossamos que a efetivação dos alunos de 2020.2 faz parte do processo de garantia dos direitos estudantis, que conquistamos a custo de décadas de luta. No entanto, essa questão foi pouco debatida e muitos sequer entendem essa necessidade de antecipar a confirmação de vínculo, gostaríamos que fosse mais discutida futuramente, inclusive com os estudantes de 2020.2, para entender suas necessidades reais e evitar um possível processo burocrático dentro da universidade. A ampliação dos prazos apresentados pela UFRN seria, de fato, necessária. Contudo, nos foi apontada a situação dos professores substitutos, os quais terão seus contratos vencidos e encerrados no fim de julho. Vemos que eles representam uma boa parte do corpo docente que, provavelmente, ofertariam disciplinas neste semestre, sendo então, elementos fundamentais para que se cumpra o objetivo da proposta.

Sendo assim, entendemos que seria necessário apontar nossas considerações para tentar viabilizar a proposta apresentada pela UFRN, com o objetivo de diminuir ao máximo os prejuízos tanto aos alunos, quanto aos professores, visto que, os CAs e DAs que assinam este manifesto, não assinaram o que foi apresentado pelo DCE, mas estão sim em constante discussão para sugerir medidas que possam ser realmente tomadas a curto prazo, diante do cenário em que estamos vivendo. A seguir, algumas sugestões para somar, a fim de um melhor gerenciamento de atividades em 2020.3:

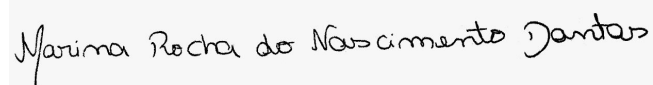
1. Lista de presença ser acompanhada de uma atividade simples de fixação ou com base no download do material, para que todos os estudantes possam confirmar presença mesmo que não possa estar online no momento da aula ao vivo e também para que professores possam ser resguardados juridicamente com a confirmação da presença caso venha ocorrer alguma situação adversa que envolvam os e as estudantes nesse horário de confirmação da presença;
2. Haver a disponibilização da aula gravada para facilitar o acesso dos e das estudantes que não puderem estar na aula ao vivo;

3. Haver um horário de interação ao vivo a ser combinado com os e as estudantes, para possíveis dúvidas e questionamentos acerca do conteúdo;
4. Estabelecer um limite entre, pelo menos, os horários M3 e N2, para que aulas síncronas aconteçam, a fim de preservar a saúde do estudante .
5. Priorizar os alunos que já estavam matriculados na disciplina em 20.1;
6. Priorizar disciplinas com alunos concluintes;
7. Priorizar disciplinas que atendam ao mesmo tempo mais de um curso, disciplinas generalistas;
8. Recrutar alunos que ajudem os professores com as aulas (Edição de vídeo, vídeo chamada, etc) em troca de horas complementares, nos centros que não tenham monitores disponíveis;
9. Garantir acessibilidade aos discente com necessidades específicas, como pessoas portadoras de deficiências ou doenças que requeiram pedagogias, ou ferramentas específicas;

Por fim, reforçamos que é mais proveitoso pensar em ações viáveis para esse momento, e lembrar que essa proposta é uma tentativa. No fim desse período, caso venha a se realizar, estaremos novamente unindo nossas forças para apontar os erros e, se for o caso, desconsiderar totalmente esse tipo de ensino. Lembrando ainda que estamos em caráter emergencial e temos total consciência que isso não pode ser efetivado em um cenário de normalidade.

Assinam este manifesto,

1. Centro Acadêmico de Ciências Biológicas - CABIO



Presidente

2. Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental - CAEA



Presidente

3. Centro Acadêmico de Engenharia Civil - CAEC



Luana Alichelle T. F. Marques

Coordenadora Geral

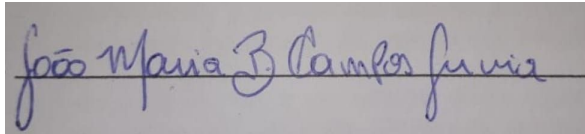
4. Centro Acadêmico de Engenharia de Alimentos - CAEALIM



Luana Blandymne Medeiros e Silva

Presidente

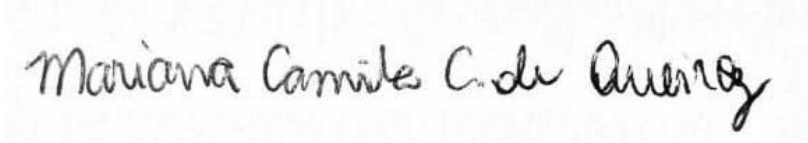
5. Centro Acadêmico de Engenharia de Aquicultura - CAQUI



João Maria B. Campos Junior

Presidente

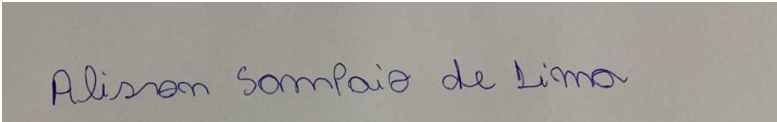
6. Centro Acadêmico de Engenharia de Computação - CAEComp



Mariana Camile C. de Azevedo

Vice-presidente

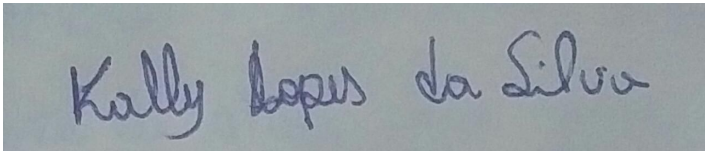
7. Centro Acadêmico de Engenharia de Produção - CAENPRO



Alisson Sampaio de Lima

Vice-presidente

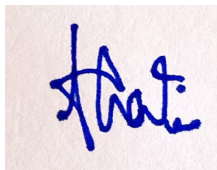
8. Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica - CAEE



Kelly Lopes da Silva

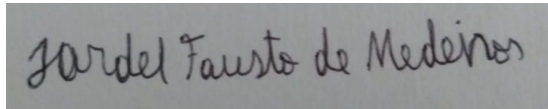
Coordenadora Geral

9. Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica - CAEM



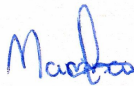
Aissa Palhares Cavalcanti
Presidente

10. Centro Acadêmico de Engenharia Mecatrônica - CAEMecatrônica



Presidene

11. Centro Acadêmico de Engenharia Química - CAEQ



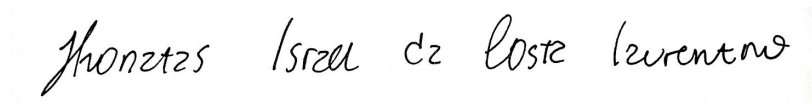
Marina Moura Lima
Presidente

12. Centro Acadêmico de Odontologia da UFRN - CACO



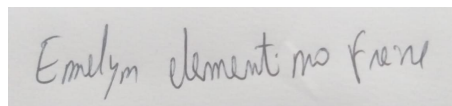
Emerson Thales Nogueira Oliveira
Presidente

13. Centro Acadêmico de Sistemas da Informação - CASI



Presidente

14. Diretório Acadêmico da Escola de Ciências e Tecnologia - DAECT



Vice-presidente

Natal/RN, 01 de Junho de 2020.